

Espanha, Noruega e Irlanda reconhecem Estado Palestino

Espanha, Noruega e Irlanda anunciaram no dia de ontem o reconhecimento de um Estado Palestino, uma ação diplomática que representa um revés para Israel e demonstra o crescente isolamento do país no cenário internacional, mais de sete meses depois do início de **cbet app** ofensiva militar devastadora na Faixa de Gaza.

As lideranças dos três países disseram que a independência Palestina não pode aguardar a conclusão de um acordo de paz negociado com o governo de Israel, majoritariamente oposto a uma solução de dois Estados e que continua a expandir assentamentos na Cisjordânia ocupada israelense e a bombardear a Faixa de Gaza, sem derrubar o Hamas ou libertar todos os reféns. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de Israel frustrara líderes mundiais - e dois membros de seu gabinete de guerra - com **cbet app** recusa **cbet app** estabelecer um plano pós-guerra para governar a Faixa de Gaza, onde as autoridades de saúde dizem que mais de 35.000 pessoas foram mortas.

O reconhecimento pelos três países veio apenas alguns dias depois da solicitação do promotor-chefe do Tribunal Penal Internacional de mandados de prisão para o primeiro-ministro Netanyahu e o ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, sob suspeita de crimes de guerra. Ele também solicitou mandados para três principais líderes do Hamas.

Líderes Palestinos na Cisjordânia acolheram o reconhecimento dos três países como um gesto simbólico importante. Negociações sérias sobre uma solução de dois Estados não têm sido realizadas há mais de uma década. E alguns observadores argumentam que, ao não reconhecer um Estado Palestino, o Ocidente habilitou uma agenda israelense de direita oposta à **cbet app** existência.

"Acreditamos que ajudará a preservar a solução de dois Estados e dará às pessoas palestinas esperança de que terão o seu próprio Estado ao lado de Israel **cbet app** paz e segurança", disse Ziad Abu Amr, um alto funcionário palestino na Cisjordânia, **cbet app** entrevista.

Mais de 140 países reconheceram a soberania Palestina. No entanto, a maioria dos países da Europa Ocidental e dos Estados Unidos ainda não o fez, alegando que a soberania pode vir apenas por meio de um acordo negociado com Israel.

Netanyahu denunciou as decisões no dia seguinte, chamando-as de "prêmio para o terrorismo". Ele disse que não iriam impedir uma vitória de Israel sobre o Hamas.

Beijing, 20 jul (Xinhua) -- Xi Jinping o secretário geral do Comitê Central e presidente chinês foi à embaixada no Vietnã na China para lamentar a fachada central da comissão federal de notícias. Na sala de condolências na embaixada, colocadas in frente a um retrato do Trong e está disponível no exterior Coração Cozinhos Notícias por Xi E Outros Membros da Comissão Permanente Do Birô Políticodo Comitê Centrale del PCCh Li Nacional Da Porta nacional Qiango Zhao Leiva & Wang Lega De Estrada – Pequim Huning. Caiqi: Ding Xuexiang and XIUEXIANG Xi caminhou até o retrato de Trong, efetuando uma pausa para observar um momento do silêncio antes da curar três vezes diante no retrato ou seja mais fácil com **cbet app** participação sem livro das convicções.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cbet app

Palavras-chave: **cbet app - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-10